

3º LUGAR

COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DOS COLÍRIOS DE
OXIMETAZOLINA 0,1% E FENILEFRINA 2,5% NA POSIÇÃO
PALPEBRAL EM PACIENTES COM PTOSE PALPEBRAL

Lilian Ohkawara

Julia Iwakura

Gustavo Gameiro

Midori Osaki

Tammy Osaki

Comparação entre os efeitos dos colírios de oximetazolina 0,1% e fenilefrina 2,5% na posição palpebral em pacientes com ptose palpebral

Lilian Ohkawara, Julia Iwakura, Gustavo Gameiro, Midori Osaki e Tammy Osaki

Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais - UNIFESP



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A ptose aponeurótica é a principal causa de ptose adquirida. O uso de agentes farmacológicos que estimulam o músculo de Muller pode ser uma opção terapêutica alternativa à correção cirúrgica.^{1,2} A oximetazolina 0,1% foi recentemente aprovada nos Estados Unidos para o tratamento temporário de ptose adquirida.¹ A fenilefrina tem mecanismo de ação similar e é usada na propeleutica da blefaroptose.³ O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da oximetazolina a 0,1% e da fenilefrina a 2,5% na posição da pálpebra superior em pacientes com ptose palpebral aponeurótica.

MÉTODOS

Foram incluídos pacientes >18 anos com diagnóstico de ptose palpebral aponeurótica. Pacientes com outros tipos de ptose, submetidos à correção cirúrgica prévia, com câmara anterior rasa ou em uso de outras drogas de uso ocular foram excluídos. Os pacientes foram fotografados de forma padronizada e as medidas da fenda palpebral (FP) e da distância margem reflexo -1 (DMR1) foram obtidas utilizando-se software de domínio público (Image J). Os pacientes foram avaliados antes, 15 e 120 minutos após instilação de colírios manipulados (EyePharma, S.Paulo, Brasil) de fenilefrina a 2,5% (fenil) e oximetazolina a 0,1% (oxi). As avaliações com cada colírio foram realizadas com intervalo de 7 dias. A resposta aos colírios de oximetazolina e fenilefrina foi classificada em negativa quando o aumento na DMR1 pós colírio foi <0,5 mm, ou positiva quando o aumento foi ≥ 0,5mm. A análise estatística foi realizada através do teste de Wilcoxon.

RESULTADOS

Foram analisados 26 olhos de 13 pacientes, (11 mulheres e 2 homens). A média de idade dos pacientes foi de 70,0 ± 8,2 anos. Após instilação da oximetazolina, observou-se maior magnitude no aumento da DMR1 (p=0,008) e FP (p=0,005) em relação à fenilefrina (tabela e gráficos). Além disso, observou-se melhor taxa de resposta à oximetazolina (77%) do que à fenil (54%).

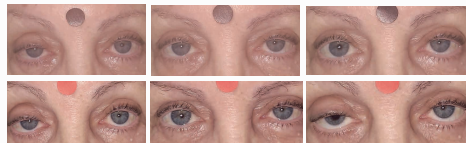
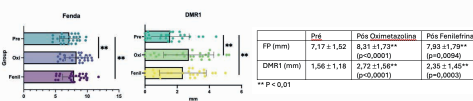


Fig 1. Fotos superiores: Antes, 15 e 120 minutos após instilação de oximetazolina 0,1%. Nota-se melhora da ptose palpebral com 15 e 120 minutos. Fotos inferiores: Antes, 15 e 120 minutos após instilação de fenilefrina 2,5%. Nota-se melhora da ptose após 15 minutos e perda do efeito após 120 minutos.



Gráficos e Tabela. Comparação entre as medidas da FP e DMR1 obtidas antes e 15 minutos após a instilação dos colírios. A instilação de ambos os colírios resultou em aumento significativo ** na FP e DMR1, porém o aumento foi significativamente maior após oximetazolina.

Aos 120 minutos, observou-se perda da resposta à fenilefrina nos olhos que apresentaram resposta positiva. Já os olhos que apresentaram resposta positiva à oximetazolina, mantiveram a resposta após 120 minutos (Fig.1). Os pacientes relataram melhora da ptose por cerca de 6 horas após a instilação da oximetazolina. Midríase foi observada somente após instilação da fenilefrina.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A fenilefrina tem efeito 5 a 30 minutos após instilação, tendo duração máxima de 30 minutos a 1 hora.³ Estudos mostram que o efeito da oximetazolina 0,1% ocorre após 5 a 15 minutos com duração média de 6 a 8 horas.¹ No nosso estudo, a oximetazolina resultou em melhora mais acentuada da ptose palpebral e mostrou maior taxa de resposta que a fenilefrina, além de maior duração sem causar midríase, sugerindo que, mesmo pacientes com resposta negativa ou pobre ao teste de fenilefrina poderiam se beneficiar do seu uso para tratamento temporário da ptose palpebral. Não encontramos na literatura estudos prévios relatando maior magnitude na melhora da ptose palpebral e maior taxa de resposta à oximetazolina, quando comparada ao teste de fenilefrina.

Referências

- Bacharach J, Wirta DL, Smytha R et al. Rapid and Sustained Eyelid Elevation in Acquired Blepharoptosis with Oxymetazoline 0.1. Clin Ophthalmol. 2021;15:2743-2751.
- Mendonça TB, Lummertz AP, Bocaccio FJ, Procianny F. Effect of Low-Concentration, Normhydriatic Selective Alpha-Adrenergic Agonist Eyedrops on Upper Eyelid Position. Dermatol Surg. 2017;43(2):270-274.
- Barsegian A, Botwinick A, Reddy HS. The Phenylephrine Test Revisited. Ophthalmic Plast Reconstr Surg. 2018;34(2):151-154.